

Franco revela que Governo não fará acordo recessivo

BRASÍLIA — O Governo não negociará um acordo recessivo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e os bancos credores. A informação foi transmitida ontem ao Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco (PFL-SE), pelo Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, que viaja amanhã aos Estados Unidos, para retomar as negociações com o FMI e os bancos credores.

Albano Franco defendeu a renegociação da dívida em termos políticos e, após o encontro com Dornelles, disse acreditar no êxito das novas negociações, a partir da obtenção de prazos mais longos e juros históricos entre seis à sete por cento.

Ontem, durante audiência concedida ao Secretário Geral Adjunto para Assuntos Multilaterais da Comunidade Econômica Européia (CEE),

Embaixador Paul Leuten, o Chanceler Olavo Setúbal reafirmou a posição do Governo no sentido de que as questões de comércio devem ser discutidas paralelamente às questões relacionadas ao sistema financeiro internacional.

Setúbal observou ainda que a liberalização do comércio internacional — defendida pelos países ricos durante a Reunião de Cúpula realizada em Bonn, na última semana — só poderá ocorrer se houver solução para os problemas das altas taxas de juros.

O Embaixador Paul Leuten, que reside em Bruxelas, veio ao Brasil para apresentar ao Governo os resultados da Reunião de Cúpula de Bonn. Informou ao Chanceler Setúbal que a CEE apóia a realização de nova rodada de negociação no Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt) e insiste na participação dos países em desenvolvimento.